

Programa Brasileiro
GHG Protocol



Inventário de emissões de gases de efeito estufa



Ano inventariado: 2015





JBS Novos Negócios

Nome fantasia: JBS Novos Negócios

CNPJ: 04.109.847/0001-60

Setor econômico: Indústrias de transformação

Subsetor: Indústrias de transformação

Endereço: Avenida Marginal Direita do Tietê - Vila Jaguara - São Paulo - SP - 05.118-100

Responsável pela empresa: Claudia Veiga Jardim (claudia.jardim@jbs.com.br)

Informações institucionais

Produtos como couro, colágeno, sabão e biodiesel, que derivam do manejo e produção de proteína animal, transformam-se em oportunidades de negócios na JBS. Para desenvolver e explorar negócios como esses, a Companhia conta com uma divisão específica. São nove áreas de negócios, com atuação voltada a explorar sinergias com os demais segmentos da JBS.

JBS Ambiental – É uma empresa de soluções de resíduos industriais. Gerencia, trata e dá destinação correta a resíduos recicláveis, não recicláveis e perigosos com rastreabilidade, garantindo a certificação dos descartes. Com o material coletado, fabrica lonas, sacolas plásticas, sacos de lixo, resinas de PEAD e PEBD e personalizados, de acordo com a necessidade dos clientes. Todos os sacos de lixo utilizados nas Unidades da JBS no Brasil, por exemplo, são fabricados a partir de resina reciclada produzida pela JBS Ambiental com resíduos das operações da própria JBS.

JBS Biodiesel – Maior produtora de biodiesel à base de sebo do Brasil. Em 2015, produziu 170 milhões de litros do insumo. Conta com duas plantas no País: uma em Lins (SP) e outra em Campo Verde (MT), unidade que recebeu investimentos de R\$ 15 milhões, em 2015, para dobrar sua capacidade de produção, saindo de 48 milhões de litros/ano para 100 milhões/ano. A Companhia está trabalhando, agora, no desenvolvimento e certificação de glicerina, subproduto do biodiesel que será vendido para a indústria de construção civil e exportado para Ásia a partir de 2016.

JBS Colágeno – Pioneira na produção de colágeno bovino, sendo atualmente a maior fabricante mundial desse tipo de produto. O colágeno é utilizado para conferir textura em produtos cárneos e pode também ser utilizado como emulsificante e estabilizante em formulações, reduzindo a perda de água e gordura, durante as etapas de preparação e vida de prateleira. A JBS comercializa colágeno bovino para a indústria alimentícia do Brasil e exporta para mais de 30 países, em todos os continentes do mundo.

JBS Embalagens Metálicas – Fabricante de embalagens para o setor de alimentos, com vendas, em 2015, de 504 milhões de latas para essa finalidade. No ano passado, a Empresa também passou a produzir latas para aerossol. Foram investidos R\$ 16 milhões em uma nova linha, que terá capacidade de produzir 70 milhões/latas/ano.

JBS Envoltórios – Produz e comercializa envoltórios para a indústria de alimentos embutidos, como salames, salsichas e linguiças. Com fábricas no Brasil e no Paraguai, é uma das maiores produtoras e fornecedoras de envoltórios do mundo. Com um produto Premium, a companhia é internacionalmente reconhecida pela sua qualidade, pela capacidade de fornecimento e rastreabilidade de seus produtos e origem da matéria-prima.

JBS Higiene e Limpeza – Produz sabonetes em barra, sabão, glicerina e massa base para sabonetes para as maiores empresas de higiene do Brasil e do mundo. Também atua na

fabricação de matérias-primas para a indústria saboeira. Seus produtos são comercializados com mais de 50 empresas de todo o país, além de exportados para clientes na Nigéria, Cabo Verde, Angola, Argentina, Colômbia e Chile.

JBS Transportadora – Gerencia a frota própria de caminhões da JBS no Brasil. É composta por mais de 1,3 mil caminhões que operam no segmento de containers, caminhões boiadeiros e de carne (refrigerado).

JBS Trading – Criada para atender a demanda de compra de matéria-prima da companhia e complementar as vendas para o Food Service, a JBS Trading comercializa um grande volume de produtos importados, como óleos vegetais e produtos químicos para o Grupo JBS e terceiros no Brasil e no exterior. Em 2015, comercializou cerca de 70 mil toneladas de produtos.

JBS Biolins – Usina termelétrica que produz energia a partir do bagaço de cana-de-açúcar. Com capacidade instalada de 28 mil kW, produz energia suficiente para abastecer o parque industrial da JBS em Lins (SP) e comercializar o excedente para outras empresas da região.

Em 2015, a divisão de Novos Negócios da JBS também passou a processar soro fetal, destinado para meios de cultura de células-tronco. Com investimentos de R\$ 7 milhões, instalou em Campo Grande (MS) um laboratório específico para esse fim, com capacidade de produção de 110 mil litros de soro/ano. O produto, que será exportado, é destinado para a indústria farmacêutica.

Mais informações: Site oficial da JBS (<http://www.jbs.com.br>) e Relatório Anual e de Sustentabilidade JBS 2015.

1. Dados do inventário

Responsável pela elaboração do inventário

Claudia Veiga Jardim

E-mail do responsável

claudia.jardim@jbs.com.br

Ano do inventário

2015

Verificação

O inventário foi verificado por terceira parte: Não

Tipo do inventário

Completo





2. Limites do inventário


Limites Organizacionais

Abaixo é apresentada uma lista das unidades da organização e de empresas controladas incluídas neste inventário. É obrigatório o relato desagregado das emissões das unidades que possuem emissões de escopo 1 iguais ou superiores a 10.000 tCO₂e por ano. O relato das emissões das outras unidades, assim como o de empresas controladas, é opcional. As emissões desagregadas por unidades podem ser encontradas na Seção 3.7 - Emissões por unidades de operação.

Legenda:

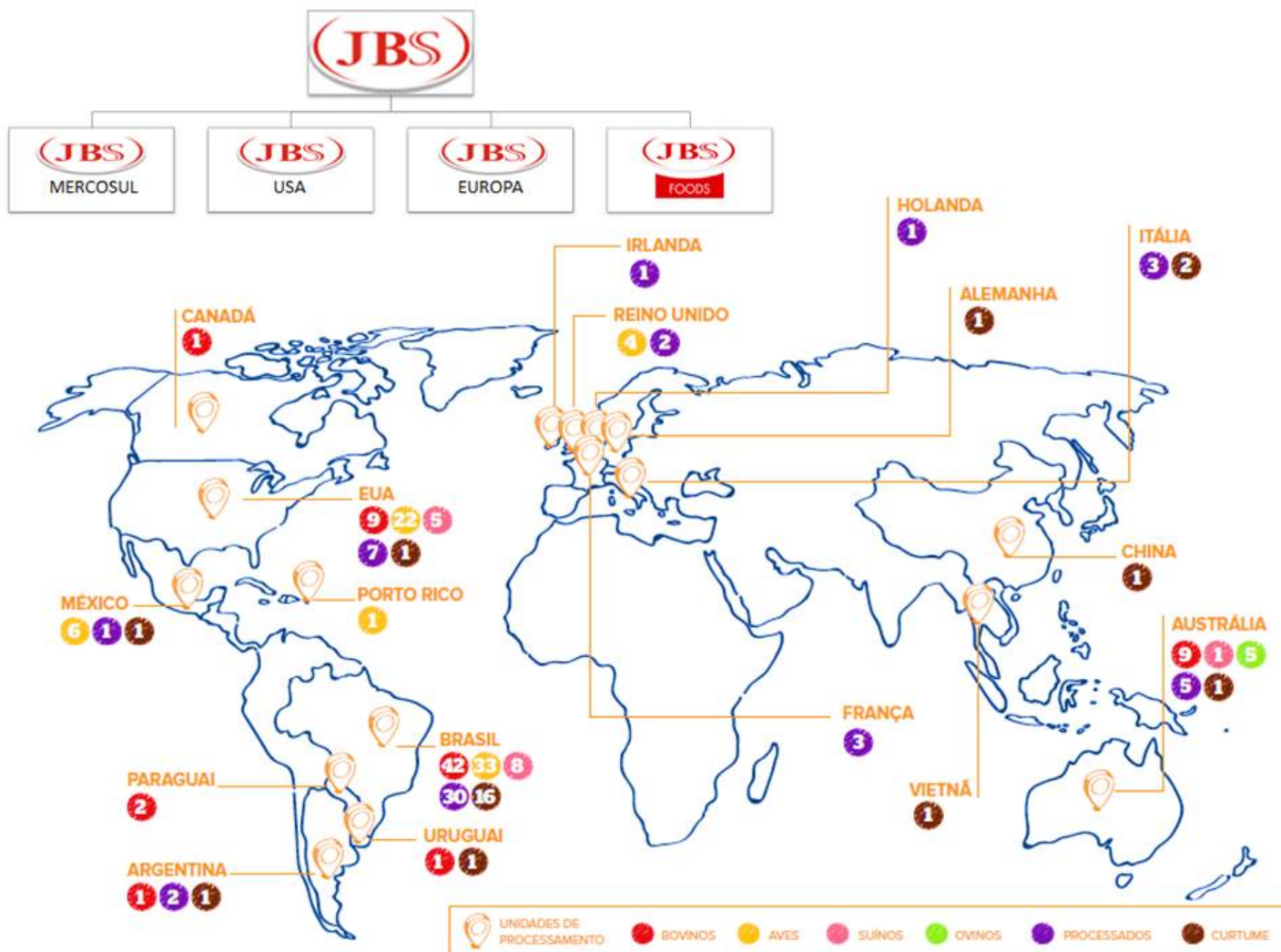
 Matriz  Controlada  Unidade

[A matriz possui o controle operacional? | % de participação societária referente à Matriz]

 JBS Novos Negócios

2.1 Qual abordagem de consolidação foi utilizada no inventário?
Relato de emissões sob a abordagem de Controle Operacional.

2.2 Organograma



Limites Operacionais

2.3 Limites operacionais relatados no inventário

Escopo 1

- Combustão móvel
- Combustão estacionária
- Resíduos sólidos e efluentes líquidos
- Fugitivas

Escopo 2

- Aquisição de energia elétrica

Escopo 3

- 4. Transporte e distribuição (upstream)
- 5. Resíduos gerados nas operações
- 6. Viagens a negócios

3. Emissões

Controle Operacional

3.1 Resumo das emissões totais

GEE	Em toneladas do gás			Em toneladas de CO ₂ equivalente (tCO ₂ e)		
	Escopo 1	Escopo 2	Escopo 3	Escopo 1	Escopo 2	Escopo 3
CO ₂	125.839,623	9.013,970	391,315	125.839,623	9.013,970	391,315
CH ₄	195,610	0,000	2.484,445	4.890,252	0,000	62.111,132
N ₂ O	24,276	0,000	2,312	7.234,141	0,000	688,983
HFC	0,196	0,000	0,000	484,868	0,000	0,000
PFC	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000
SF ₆	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000
NF ₃	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000
Total				138.448,883	9.013,970	63.191,430

3.2 Emissões de Escopo 1 desagregadas por categoria

Categoria	Emissões (tCO ₂ e)	Emissões de CO ₂ biogênico (t)	Remoções de CO ₂ biogênico (t)
Combustão móvel	126.289,640	8.835,927	0,000
Combustão estacionária	11.412,453	602,150	0,000
Resíduos sólidos e efluentes líquidos	261,887	0,000	0,000
Fugitivas	484,903	0,000	0,000
Total	138.448,883	9.438,078	0,000

3.3 Emissões de Escopo 2 desagregadas por categoria

Categoria	Emissões (tCO ₂ e)	Emissões de CO ₂ biogênico (t)	Remoções de CO ₂ biogênico (t)
Aquisição de energia elétrica	9.013,970	0,000	0,000
Total	9.013,970	0,000	0,000

3.4 Emissões de Escopo 3 desagregadas por categoria

Categoria	Emissões (tCO ₂ e)	Emissões de CO ₂ biogênico (t)	Remoções de CO ₂ biogênico (t)
4. Transporte e distribuição (upstream)	193,900	11,713	0,000
5. Resíduos gerados nas operações	62.799,489	0,000	0,000
6. Viagens a negócios	198,041	0,000	0,000
Total	63.191,430	11,713	0,000

3.5 Outros gases de efeito estufa não contemplados pelo Protocolo de Quioto

Gás	Emissão (tCO ₂ e)
R-22	86,880

3.6 Emissões fora do Brasil

Não foi relatado.

3.7 Emissões por unidade

Não foi relatado.

4. Métodos

4.1 Métodos e/ou ferramentas intersetoriais

Foi utilizado algum método e/ ou ferramenta inter-setorial além daquelas fornecidas pelo Programa Brasileiro GHG Protocol?

Não foi utilizado.

4.2 Métodos e/ou ferramentas para setores específicos

Foi utilizado algum método e/ ou ferramenta para setores específicos?

Não foi utilizado.

4.3 Fatores de emissão

Foi utilizado algum fator de emissão diferente daqueles sugeridos pelo Programa Brasileiro GHG Protocol?

Não foi utilizado.

5. Outros Elementos

Campos de preenchimento opcional

5.1 Informações sobre a performance da organização, em comparação com benchmarks internos (ex: outras unidades) ou externos (ex: organizações do mesmo setor).

Não foi relatado.

5.2 Descrição de indicadores de emissão de GEE para as atividades da organização. Por exemplo, tCO₂e/produtos fabricados.

Não foi relatado.

5.3 Descrição de estratégias e projetos para a gestão de emissões de GEE.

Não foi relatado.

5.4 Informações sobre contratos com clientes e fornecedores que incluam cláusulas vinculadas à elaboração de inventários de GEE e/ou ao envio de informações relacionadas.

Não foi relatado.

5.5 Informações sobre incertezas, exclusões de fontes de dados e outras características da elaboração do inventário.

Não foi relatado.

5.6 Descrição sobre ações internas para melhoria da qualidade do inventário de GEE. Por exemplo, sistematização da coleta de dados, contratação de verificação externa, etc.

Não foi relatado.

5.7 Informações sobre a compra de energia elétrica oriunda de fonte renovável.

Não foi relatado.

6. Compensações e reduções

Campos de preenchimento opcional

6.1 Compensação de emissões

A organização possui projetos de compensação de emissões?
Não foi relatado.

6.2 Reduções de emissões

A organização possui projetos de redução de emissões?
Não foi relatado.